Recomendações de usabilidade de Dul & Weerdmeester

Recomendações que incluem os objetos de interfaces físicas.

Recomendações de usabilidade apresentadas por Dul & Weerdmeester

DUL, J. WEERDMEESTER, B. **Ergonomia Prática.** São Paulo: Edgar Blücher, 1991.

Apresentação: Diálogo Homem-Máquina Diálogo homem-máquina é definido como sendo uma comunicação de duas vias entre o usuário e o sistema, a fim de atingir um determinado objetivo. Nos últimos anos, os sistemas que permitem esse tipo de diálogo têm evoluído muito, aumentando a efetividade, eficiência e a satisfação do usuário.

1. O diálogo deve ser adequado à tarefa

O diálogo é considerado adequado à tarefa, quando permite que o usuário alcance o objetivo de forma efetiva e eficiente. Algumas características típicas desse princípio são: - o sistema deve apresentar, ao usuário, apenas os conceitos relacionados com as atividades do usuário no contexto da tarefa em execução; - qualquer atividade necessária ao sistema, mas não relacionada com a tarefa do usuário, deve ser executada só pelo sistema; - os formatos de entrada e de saída devem ser especificados de modo que se ajustem à tarefa.

2. Faça o diálogo autodescritivo

Um diálogo é autodescritivo quando o sistema fornece, a cada passo, o retorno *(feedback)* de informações ao usuário ou quando o mesmo pode pedir informações adicionais. Algumas características típicas desse princípio são: - após qualquer ação do usuário, o sistema passa a gerar informação de *feedback*. - as explicações ou *feedback* fornecidos pelo sistema ajudam o usuário a ter uma compreensão melhor do diálogo;

- se houver erros, o usuário deve ser imediatamente informado, se possível, dando alternativas para o prosseguimento.

3. Faça o diálogo controlável

O diálogo é considerado controlável quando o usuário tem possibilidade de direcionar o curso das interações até que o objetivo seja atingido. Algumas características desse tipo de sistema são: - a velocidade da operação não deve ser ditada pelo sistema

- deve haver possibilidade de desfazer a última etapa executada, com interações reversíveis; - a forma de apresentar dados de entrada e de saída deve estar sob controle do usuário, não o obrigando a executar operações desnecessárias, por exemplo, digitar 000123 no lugar de 123.

4. O diálogo deve atender as expectativas do usuário

Pode-se considerar que um diálogo atende às expectativas do usuário quando está de acordo com o seu nível de instrução, conhecimentos, experiências e as convenções normalmente aceitas. Esse tipo de diálogo caracteriza-se por: - os comportamentos exigidos no diálogo devem ser coerentes. Por exemplo, o término deve ocorrer sempre da mesma forma, seja com um *enter* ou *return* ou simplesmente nada;

- os termos usados devem ser familiares ao usuário, com o uso de uma só língua. Por exemplo, não se deve misturar termos em português com inglês, a não ser no caso de termos técnicos consagrados como ‘software’.

5. O diálogo deve ser tolerante a erros

Um diálogo é tolerante a erros quando, apesar dos erros evidentes de entrada, o processo pode ser mantido com apenas algumas ou nenhuma correção, até chegar ao resultado. Para isso, deve ter as seguintes características:

- os erros devem ser apresentados ao usuário, com orientações para que o mesmo possa corrigi-los.

- o sistema deve ter dispositivos para prevenir erros do usuário;

- as mensagens sobre erros devem ser apresentadas de forma objetiva e construtiva. Essas mensagens não devem ter nenhum julgamento de valor do tipo “esta entrada não tem sentido”.

6. O diálogo deve ser adaptável a indivíduos

Um diálogo é considerado adaptável aos indivíduos, quando o sistema admite mudanças para se adaptar ao nível de conhecimento e às necessidades individuais.

As características principais desse tipo de diálogo são: - a quantidade de explicações necessárias pode ser ajustada para o nível de

conhecimento do usuário; - o usuário tem possibilidade de incluir seu próprio vocabulário para designar

objetos ou ações; - o usuário tem possibilidade de modificar a velocidade do processo, de acordo

com sua própria velocidade.

7. O diálogo deve ser adaptável à aprendizagem

Um diálogo é adaptável à aprendizagem quando fornece meios, orientações e estímulos ao usuário, durante a sua fase de aprendizagem. As principais características necessárias são:

- deve haver informações de help sempre que o usuário necessitar;

- o sistema deve ser organizado de modo a criar familiaridade, por exemplo, tendo padrão pra localização de mensagens e uma disposição constante dos elementos na tela.

URL de origem (recuperadas em *28/03/2024 - 10:24*): https://www.corais.org/node/490